

Informações Intermediárias Condensadas

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

30 de junho de 2014
com Relatório sobre a Revisão das Informações
Intermediárias Condensadas

Guarulhos, 26 de agosto de 2014 - o Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A, empresa brasileira com 100% do capital nacional, é destaque no setor por se manter líder em receituário médico e com reconhecimento pela qualidade de seus produtos, apresenta os resultados referentes ao desempenho do segundo trimestre de 2014 (2T14). As demonstrações financeiras são consolidadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – International Financial Reporting Standards, estabelecido pelo IASB - International Accounting Standards Board.

Destaques do 2º Trimestre de 2014

- ✓ Receita Líquida de R\$561,1 milhões, 14,1% superior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior;
- ✓ Lucro Líquido de R\$124,4 milhões, superior 6,7% superior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, representando 22,2% da receita líquida;
- ✓ Obtenção de 6 novos registros de produtos na ANVISA – Agência Nacional da Vigilância Sanitária no trimestre, sendo 1 medicamento de prescrição, 3 medicamentos isentos de prescrição, 2 Dermocosméticos;
- ✓ Lançamentos de 4 produtos: Eucerin Proteção Solar, Profuse Puriance sabonete líquido, Vidmax e Sintocalmy líquido.

Principais indicadores financeiros – consolidados

(R\$ milhões)	2T13	2T14	Var (%)	1S13	1S14	Var (%)
Receita líquida	491,7	561,1	14,1%	871,7	941,2	8,0%
Lucro bruto	386,5	425,8	10,2%	678,5	715,3	5,4%
<i>% Receita líquida</i>	78,6%	75,9%	-2,7 p.p	77,8%	76,0%	-1,8 p.p
Lucro líquido	116,6	124,4	6,7%	205,4	185,2	-9,8%
<i>% Receita líquida</i>	23,7%	22,2%	-1,5 p.p	23,6%	19,7%	-3,9 p.p
EBITDA (ajustado)	182,7	144,5	-20,9%	327,4	300,0	-8,4%
<i>% Receita Líquida</i>	37,2%	25,8%	-11,4 p.p	37,6%	31,9%	-5,7 p.p

I – Visão Geral

No segundo trimestre de 2014 (2T14), o Aché apresenta uma leve evolução nos indicadores financeiros, resultado de uma série de iniciativas que compõem o plano de melhorias nas operações logísticas, destacamos eficiências nas operações logísticas de entrega e de recebimento das mercadorias, no entanto os fatores mencionados impactaram no EBTIDA ajustado. Essas iniciativas reforçam a consistência da Companhia em seu planejamento estratégico.

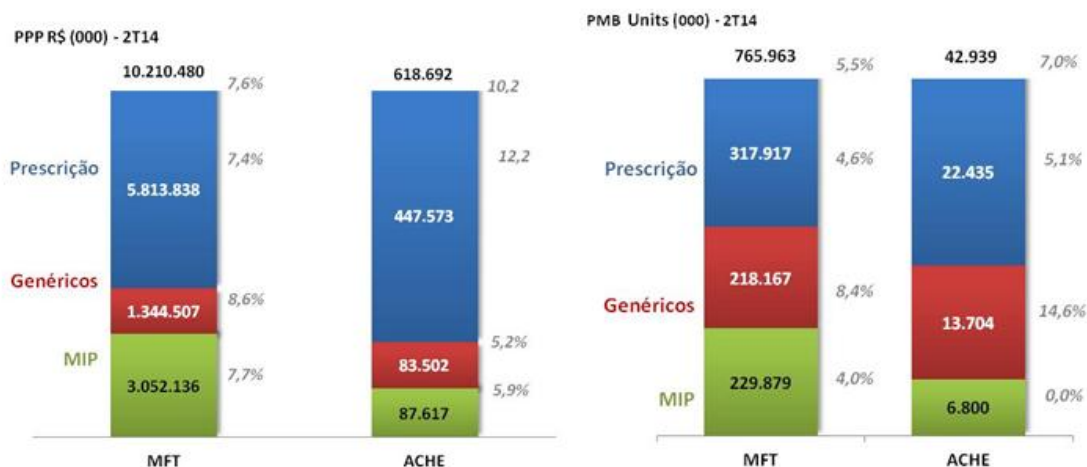
A receita líquida foi de R\$561,1 milhões, 14,1% superior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Nesse mesmo período, o lucro líquido de R\$124,4 milhões, que representa 22,2 % da receita líquida, foi superior em 6,7%, enquanto o EBTIDA ajustado foi de R\$144,5 milhões, representando 25,8% da receita líquida.

II – Contexto do Negócio

1. Mercado Farmacêutico Total – MFT

Utilizando a metodologia do PPP, temos que o mercado farmacêutico brasileiro registrou no segundo trimestre de 2014 uma evolução de 7,6% em valor quando comparado com o mesmo período do ano passado.

O mercado de medicamentos de prescrição, que representa 56,9% do MFT em valor, cresceu 7,4% quando comparado com o mesmo período de 2013. O mercado de medicamentos genéricos, que representa 13,2% do MFT em valor, nesse mesmo período, o segmento cresceu 8,6%. Para o mercado de medicamentos isentos de prescrição, que representa 29,9% do MFT em valor, cresceu 7,7% comparado ao mesmo período do ano anterior em valor.



Para o cálculo do tamanho do mercado farmacêutico total (MFT), que representa a demanda em reais de todas as empresas estabelecidas no Brasil, a IMS Health Brasil, principal consultoria no setor, passou a utilizar, desde 2012, um segundo nível de preços a partir do preço praticado – PPP (Pharmacy, Purchase Price) – considerando o desconto médio para cada apresentação do mercado farmacêutico nacional, além do PMB (Pharmaceutical Market Brasil), que traz como base a projeção da receita bruta das companhias a partir do preço-fábrica.

Na geração de receituário médico, seu principal foco estratégico, o Aché se manteve como líder do mercado farmacêutico com 6,5% de participação de mercado. Esse resultado foi alcançado mais uma vez por meio da capilaridade e segmentação da visita médica e os lançamentos de novos produtos.

Unidade de Negócios de Prescrição:

Essa Unidade atingiu R\$ 442,9 milhões de receita líquida, representando 78,9% da receita líquida da Companhia. A receita líquida da unidade de negócios de Prescrição inclui os resultados da unidade de negócios Dermocosméticos.

No segmento de Prescrição, o Aché se mantém na liderança nacional no segundo trimestre, com crescimento na demanda de 12,2% em valores (PPP), segundo lugar em unidades com evolução de 5,1% em unidades no mesmo período.

Entre os lançamentos em prescrição o Aché ampliou seu portfólio de dermocosméticos com a nova apresentação de Puriance sabonete líquido lançado em Mai/14.

Na tabela a seguir, destacamos os produtos que apresentaram na demanda em Reais os desempenhos mais relevantes da Unidade de Prescrição, comparando com o ano anterior.

Prescrição - % Evolução Abr a Jun (2014 x 2013)

RK	PRODUTO PRESCRIÇÃO	Evol (%) Reais
1º	QUETROS	82,9%
2º	TREZOR	81,6%
3º	MONTELAIR	42,5%
4º	NOVAMOX	38,1%
5º	ARTROLIVE	28,1%

Unidade de Negócios Medicamentos Isentos de Prescrição - MIP

A unidade MIP registrou no segundo trimestre do ano R\$ 68,4 milhões de receita líquida, representando 12,2% da receita líquida da Companhia. Em demanda o Aché cresceu 5,9% em valores e se manteve em unidades.

Na tabela a seguir, destacamos os principais crescimentos da Unidade MIP em demanda em Reais, comparados ao mesmo período de 2013:

MIP - % Evolução Abr a Jun (2014 x 2013)

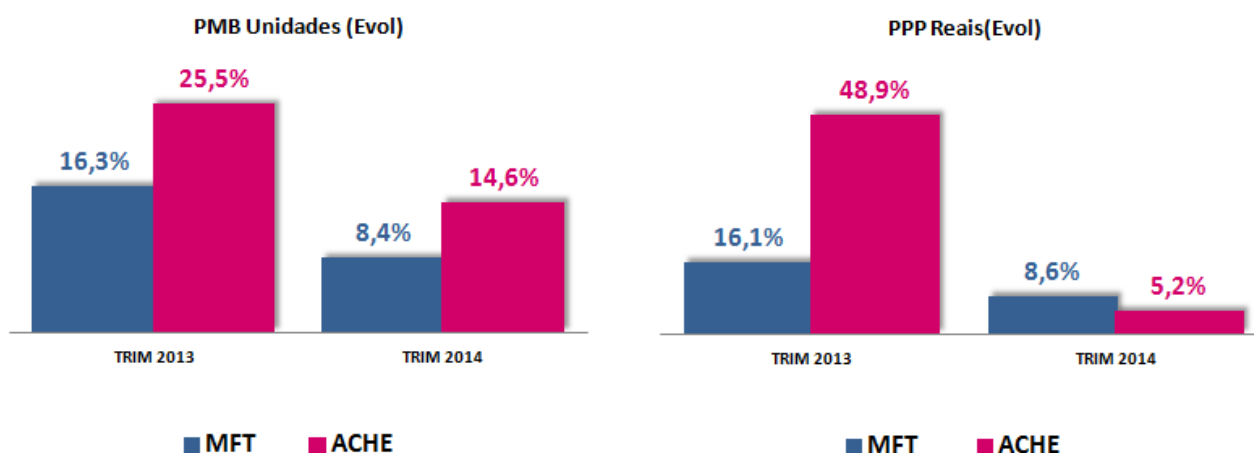
RK	PRODUTO MIP	Evol (%) Reais
1º	INELLARE	63,0%
2º	PROEPA GESTA	36,2%
3º	SINTOCALMY	34,0%
4º	VITA E	26,1%
5º	FLAGASS	19,7%

Unidade de Negócios Genéricos

Com ações promocionais no ponto de venda e com o lançamento de novas moléculas, o Aché firma-se como um laboratório competitivo também no segmento de genéricos, apresentando no segundo trimestre de 2014, com um crescimento de demanda em Reais PPP de 5,2%, contra 8,6% do mercado.

Com essa Unidade obtivemos R\$ 49,8 milhões de receita líquida, representando 8,9% da receita líquida da Companhia.

(%) Evolução do MFT vs Aché (2014 x 2013)



Na tabela a seguir, destacamos os principais crescimentos da Unidade de Genéricos:

Genéricos - % Evolução Abr a Jun (2014 x 2013)

RK	PRODUTO GX	Evol (%) Reais
1º	PANTOPRAZOL	161,5%
2º	ENALAPRIL	119,1%
3º	ALPRAZOLAM	33,9%
4º	BETAISTINA	32,9%
5º	METILDOPA	30,3%

III – Desempenho Econômico – Financeiro

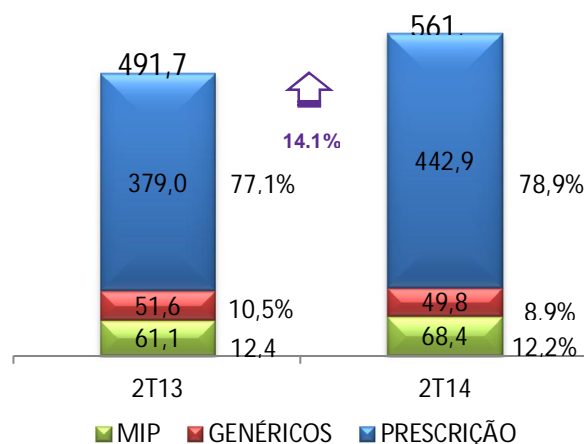
Resultado Consolidado

(R\$ milhões)	2T13	s / RL	2T14	s / RL	1S13	s / RL	1S14	s / RL
Receita líquida	491,7	100,0%	561,1	100,0%	871,7	100,0%	941,2	100,0%
Lucro bruto	386,5	78,6%	425,8	75,9%	678,5	77,8%	715,3	76,0%
Vendas e administrativas	(217,4)	-44,2%	(232,3)	-41,4%	(373,5)	-42,8%	(431,9)	-45,9%
Outras operacionais	2,7	0,5%	(10,7)	-1,9%	(5,8)	-0,7%	(18,5)	-2,0%
Lucro operacional (EBIT)	171,7	34,9%	182,7	32,6%	299,2	34,3%	264,9	28,1%
Resultado financeiro líquido	3,0	0,6%	1,3	0,2%	7,1	0,8%	7,1	0,8%
Lucro antes do IRPJ/CSLL	174,7	35,5%	184,0	32,8%	306,3	35,1%	272,0	28,9%
Lucro líquido	116,6	23,7%	124,4	22,2%	205,4	23,6%	185,2	19,7%
EBITDA (ajustado)	182,7	37,2%	144,5	25,8%	327,4	37,6%	300,0	31,9%

1. Receita Líquida de Vendas

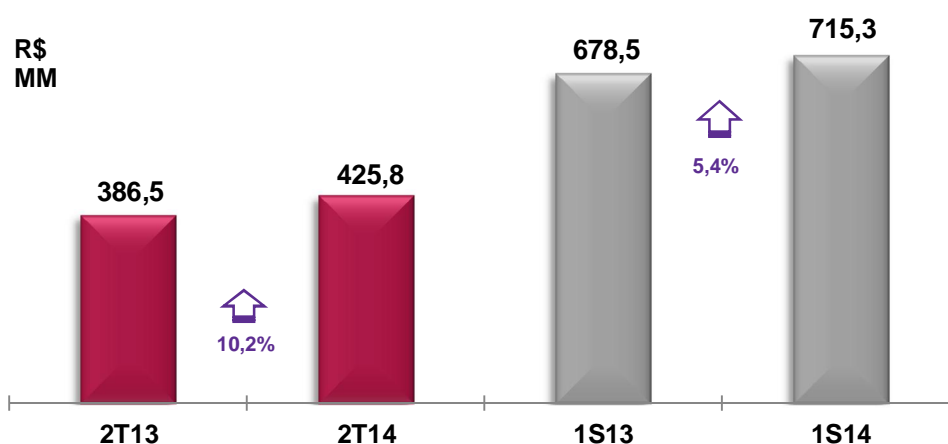
No 2T14 a receita líquida foi de R\$561,1 milhões, 14,1% superior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A participação de cada unidade de negócio na receita líquida no segundo trimestre do ano é demonstrada no gráfico abaixo:



2. Lucro Bruto

No segundo trimestre do ano o lucro bruto foi de R\$425,8 milhões, representando 75,9% da receita líquida, comparando com o mesmo trimestre o ano anterior, houve um aumento de 10,2%.



3. Despesas com Vendas

As despesas com vendas no 2T14 registram um valor de R\$210,3 milhões, representando 37,5% da receita líquida, quando comparado com o mesmo período do ano passado, houve um aumento de R\$28,8 milhões, decorrente do plano de melhorias nas operações logísticas e pelo aumento do investimento promocional para força vendas.

(R\$ milhões)	2T13	s / RL	2T14	s / RL	1S13	s / RL	1S14	s / RL
Despesas com vendas	181,5	36,9%	210,3	37,5%	306,8	35,2%	388,3	41,3%

4. Despesas Gerais e Administrativas

No segundo trimestre de 2014, para melhor apresentação das demonstrações financeiras houve uma reclassificação na conta de Provisão e Reversão dos processos judiciais classificado no grupo Outras Receitas e despesas operacionais para o grupo das despesas gerais e administrativas.

Com isso, despesas gerais e administrativas registram no período R\$22 milhões, representando 3,9% da receita líquida, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

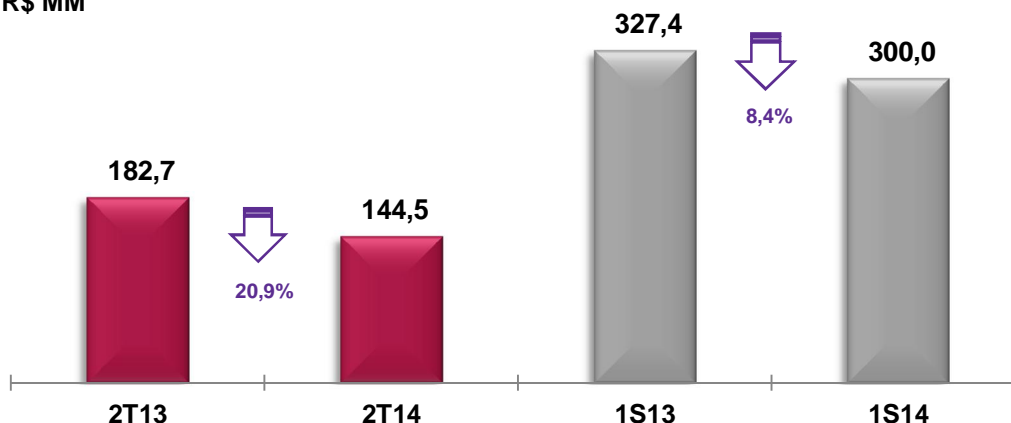
(R\$ milhões)	2T13	s / RL	2T14	s / RL	1S13	s / RL	1S14	s / RL
Despesas gerais e administrativas	35,8	7,3%	29,3	5,2%	64,5	7,4%	53,7	5,7%
Reclassificação Prov./ Rever. dos processos judiciais	0,1	0,0%	(7,3)	-1,3%	2,2	0,3%	(10,1)	-1,1%
Despesas gerais e administrativas	35,9	7,3%	22,0	3,9%	66,7	7,6%	43,6	4,6%

5. EBITDA

No semestre o EBITDA ajustado atingiu R\$300 milhões, com uma margem de 31,9%, com uma queda de 5,7 p.p em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1S13	1S14	Var (%)
Lucro líquido	205,4	185,2	-9,8%
Provisão para IRPJ e CSLL	100,8	84,2	-16,4%
Resultado financeiro líquido	(7,1)	(7,1)	0,6%
Depreciação e amortizações	11,3	13,6	20,4%
EBTIDA	310,4	275,9	-11,1%
Despesas/receitas não recorrentes	17,0	24,2	42,4%
EBITDA Ajustado	327,4	300,1	-8,3%
Margem	37,6%	31,9%	-5,7 p.p

EBITDA Ajustado
R\$ MM



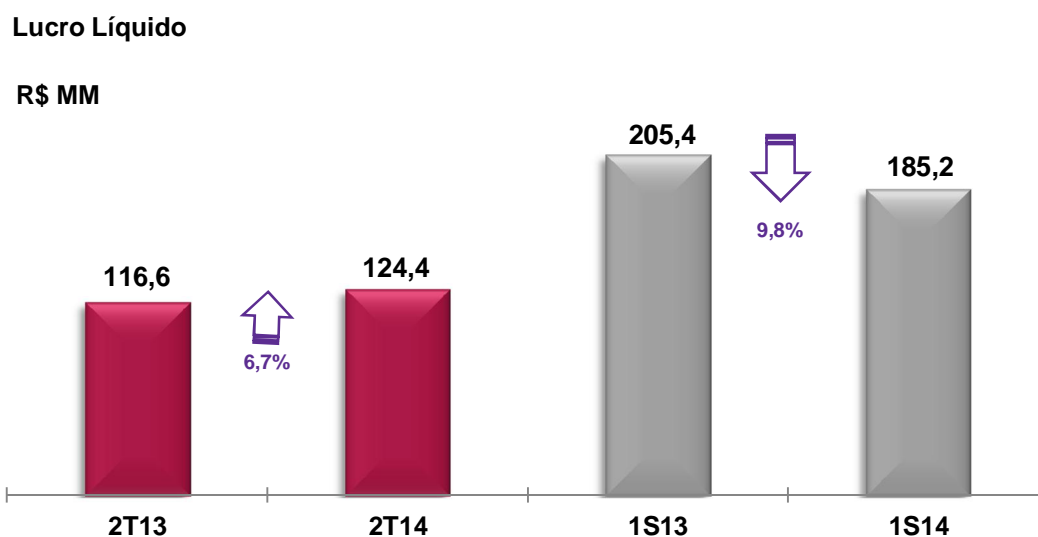
6. Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 2T14 representa R\$1,3 milhões, com queda de R\$1,7 milhões, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(R\$ milhões)	2T13	s / RL	2T14	s / RL	1S13	s / RL	1S14	s / RL
Receitas (despesas) financeiras	2,9	0,6%	0,7	0,1%	6,2	0,7%	4,6	0,5%
Variação cambial	(1,5)	-0,3%	0,3	0,1%	(0,7)	-0,1%	1,1	0,1%
Ajuste a valor presente - AVP	1,6	0,3%	0,3	0,0%	1,5	0,2%	1,5	0,2%
Resultado financeiro	3,0	0,6%	1,3	0,2%	7,1	0,8%	7,1	0,8%

7. Lucro Líquido

O lucro líquido do segundo trimestre de 2014 foi R\$124,4 milhões, 6,7% superior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, representando 22,2% da receita líquida.



8. Endividamento Líquido

A Companhia no 2T14 encerrou com uma posição líquida de caixa de R\$64,5 milhões, conforme o quadro a seguir:

(R\$ milhões)	30.06.2013	30.06.2014	Var (%)
Empréstimos e financiamentos - CP	46,2	62,2	34,5%
Empréstimos e financiamentos - LP	160,0	148,3	-7,3%
Endividamento Bruto	206,2	210,5	2,1%
Caixa e equivalentes de caixa	402,4	267,0	-33,7%
Aplicações financeiras - LP	7,2	8,0	11,1%
Endividamento líquido	(203,4)	(64,5)	-68,3%

O endividamento bruto de longo prazo da Companhia foi de R\$210,5 milhões, com vencimento até 2037.

9. Investimentos

9.1 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – P&DI

Em 2014 os investimentos em P&DI totalizaram R\$26,2 milhões.

O Aché possui um total de 9 projetos em desenvolvimento, sendo 4 em Inovação Radical e 5 em Incremental, além de dezenas em fase exploratória. Os projetos em desenvolvimento focam-se em indicações terapêuticas de alta relevância.

A inovação gerada pelo Aché é protegida por pedidos de patente no Brasil e em países com grande potencial de mercado.

No caso dos projetos em Inovação Incremental, encontram-se em fase de descoberta inicial, com destaque para os avanços na identificação de novas moléculas ativas nos projetos AZ02 (depressão) e AG01 (aterosclerose). No caso dos projetos em Inovação Radical todos encontram-se em desenvolvimento clínico.

Entre abril e junho de 2014 foram investidos R\$ 983 mil no desenvolvimento destes projetos.



A Companhia ainda possui 189 projetos em desenvolvimento que, por meio de metodologia disciplinada e estruturada, conduzida pelo seu PMO – Escritório de Projetos têm acelerado sua renovação de portfólio.

No segundo trimestre de 2014, a Companhia obteve 6 registros de produtos na ANVISA, sendo 1 medicamento de prescrição, 3 medicamentos isentos de prescrição e 2 dermocosméticos.

9.2 Imobilizado

No segundo trimestre do ano, os investimentos com Imobilizado foram de R\$7,6 milhões. Somente com a aquisição de novos equipamentos, o Achē investiu R\$ 2,1 milhões para as duas plantas e R\$1,5 milhões na nova unidade produtiva em Guarulhos, oriundos de recursos próprios.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas pela confiança, aos colaboradores pelo seu comprometimento, aos clientes e consumidores pela sua preferência e aos fornecedores e parceiros pelo apoio.

A Administração

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Informações intermediárias condensadas

30 de junho de 2014

Índice

Relatório sobre a revisão das informações intermediárias condensadas	1
Informações intermediárias condensadas não auditadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Demonstrações dos valores adicionados	10
Notas explicativas às informações intermediárias condensadas individuais e consolidadas	11



Relatório sobre a revisão das informações intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas do
Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.
Guarulhos - SP

Introdução

Revisamos as informações intermediárias condensadas, individuais e consolidadas do Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações intermediárias condensadas individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações intermediárias condensadas consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias condensadas individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias condensadas individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1).

Conclusão sobre as informações intermediárias condensadas consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias condensadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 21 (a), em 31 de março de 2014, a União ajuizou medida cautelar fiscal contra a Companhia. Nosso relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias não está ressalvado em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Auditoria dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

As informações intermediárias e os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 3 de setembro de 2013, o qual não conteve nenhuma modificação.

As informações e os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 25 de fevereiro de 2014, o qual não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 26 de agosto de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Douglas Travaglia Lopes Ferreira', written over a circular stamp or seal.

Douglas Travaglia Lopes Ferreira
Contador CRC-1SP218313/O-4

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Balanços patrimoniais

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	76.592	262.794	84.619	415.170
Contas a receber de clientes	4	259.025	211.760	337.614	303.534
Estoques	5	181.561	137.693	286.488	227.063
Impostos e contribuições sociais a compensar		4.828	1.601	13.747	7.777
Despesas antecipadas		27.508	25.381	31.204	30.220
Outros créditos	8	204.876	15.342	214.961	19.375
Total do ativo circulante		754.390	654.571	968.633	1.003.139
Não circulante					
Aplicações financeiras		-	-	8.030	7.703
Contas a receber de clientes	4	-	-	1.087	1.087
Depósitos judiciais	14	67.982	60.105	68.834	61.692
Impostos e contribuições sociais a compensar		2.321	2.365	3.143	3.683
Outros créditos		3.688	3.688	3.292	3.196
Investimentos	9	332.015	471.452	170	623
Imobilizado	10	544.732	528.372	655.896	640.454
Intangível		27.934	26.712	265.021	263.952
Total do ativo não circulante		978.672	1.092.694	1.005.473	982.390
Total do ativo		1.733.062	1.747.265	1.974.106	1.985.529

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	27.956	28.750	62.194	31.203
Fornecedores		80.866	29.971	76.571	35.721
Obrigações tributárias		66.790	87.552	102.534	146.432
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	13	49.141	42.773	63.988	56.319
Dividendos a pagar		23.651	-	23.651	-
Contas a pagar		10.524	5.477	21.394	14.127
Outras obrigações		16.106	9.194	38.977	21.102
Total do passivo circulante		275.034	203.717	389.309	304.904
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	119.167	127.824	148.256	163.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	20.713	27.284	89.381	106.344
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14	112.003	110.260	123.883	123.780
Outras obrigações		12.010	18.153	23.379	23.353
Total do passivo não circulante		263.893	283.521	384.899	417.469
Patrimônio líquido					
Capital social		440.959	440.959	440.959	440.959
Reservas de capital		174.212	174.212	174.212	174.212
Reserva de reavaliação		5.292	5.527	5.292	5.527
Ajuste de avaliação patrimonial		136.202	137.803	136.202	137.803
Reservas de lucros		437.470	501.526	437.470	501.526
Total atribuído aos controladores		1.194.135	1.260.027	1.194.135	1.260.027
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		-	-	5.763	3.129
Total do patrimônio líquido		1.194.135	1.260.027	1.199.898	1.263.156
Total do passivo e patrimônio líquido		1.733.062	1.747.265	1.974.106	1.985.529

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias condensadas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações do resultado

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita operacional líquida	16	712.121	624.704	941.204	871.727
Custo dos produtos vendidos	17	(168.305)	(136.036)	(225.941)	(193.271)
Lucro bruto		543.816	488.668	715.263	678.456
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	17	(311.433)	(233.854)	(388.278)	(306.793)
Gerais e administrativas	17	(32.833)	(54.635)	(43.600)	(66.680)
Participações dos empregados e administradores no resultado	20	(10.473)	(10.077)	(22.637)	(11.944)
Resultado de equivalência patrimonial	9	54.028	77.684	3.004	(709)
Outras receitas operacionais, líquidas	18	(596)	(4)	1.153	6.855
Lucro operacional antes do resultado financeiro		242.509	267.782	264.905	299.185
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	19	10.777	5.561	18.747	18.561
Despesas financeiras	19	(10.697)	(9.099)	(12.720)	(10.825)
Variação cambial, líquida	19	1.304	(886)	1.089	(663)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		243.893	263.358	272.021	306.258
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	7	(65.303)	(61.563)	(101.189)	(105.467)
Diferidos	7	6.571	3.578	16.963	4.658
Lucro líquido do período		185.161	205.373	187.795	205.449
Atribuível a:					
Acionistas controladores		185.161	205.373	185.161	205.373
Acionistas não controladores		-	-	2.634	76
Lucro líquido do período por ação - R\$ Básico		2,9	3,21	2,9	3,21

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias condensadas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Lucro líquido do semestre	185.161	205.373	187.795	205.449
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do semestre	185.161	205.373	187.795	205.449
Atribuível aos acionistas:				
Controladores	185.161	205.373	185.161	205.373
Não controladores	-	-	2.634	76
	185.161	205.373	187.795	205.449

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias condensadas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e de 2013
(Em milhares de reais - R\$)

	Reservas de capital			Ajuste de avaliação patrimonial				Reservas de lucros					Total atribuído aos controladores	Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	Total	
	Capital social	Reserva especial de ágio	Reserva de emissão de ações	Reserva de reavaliação	Em ativos próprios	Em ativos de controladas	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de novos produtos e imobilizado	Reserva para investimentos em imobilizados	Reserva de lucros não distribuídos	Reserva de dividendos adicionais propostos				Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2012	440.959	167.767	6.445	5.856	130.196	12.297	43.807	584	88.963	103.060	-	135.131	-	1.135.065	3.781	1.138.846
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(99)	-	-	-	-	-	-	-	-	99	-	-	-
Realização do ajuste ao custo atribuído líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	(671)	(107)	-	-	-	-	-	-	778	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial em ativos de controladas	-	-	-	-	-	(3.007)	-	-	-	-	-	-	-	(3.007)	-	(3.007)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	205.373	205.373	76	205.449
Transferência dos dividendos adicionais propostos em 07 de março de 2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(139.240)	-	(139.240)	-	(139.240)
Juros sobre o capital próprio distribuídos em 27 de março de 2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.888)	(11.888)	-	(11.888)
Transferência para reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	194.362	4.109	(194.362)	4.109	-	4.109
Saldos em 30 de junho de 2013	440.959	167.767	6.445	5.757	129.525	9.183	43.807	584	88.963	103.060	194.362	-	-	1.190.412	3.857	1.194.269
Saldos em 31 de dezembro de 2013	440.959	167.767	6.445	5.527	128.810	8.993	43.807	618	88.963	103.060	-	265.078	-	1.260.027	3.129	1.263.156
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(235)	-	-	-	-	-	-	-	-	235	-	-	-
Realização dos ajustes ao custo atribuído	-	-	-	-	(2.437)	836	-	-	-	-	-	-	1.601	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	185.161	185.161	2.634	187.795
Pagamento de dividendos conforme RCA de 25/02/2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(227.400)	-	(227.400)	-	(227.400)
Transferência para dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.653)	-	(23.653)	-	(23.653)
Transferência para reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	186.996	-	(186.996)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	440.959	167.767	6.445	5.292	126.373	9.829	43.807	618	88.963	103.060	186.996	14.026	-	1.194.135	5.763	1.199.898

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias condensadas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	243.893	263.358	272.021	306.258
Ajustes para conciliar o lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	9.789	8.336	13.585	11.316
Prejuízo na venda de bens do ativo imobilizado	136	6	145	10
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3.097	2.243	2.436	2.287
Provisão para perdas nos estoques	(8.008)	(945)	(11.367)	(1.780)
Resultado de equivalência patrimonial	(54.028)	(77.684)	(3.004)	709
Outras provisões	769	-	17.899	-
Provisões de juros e variações monetárias e cambiais	4.045	5.556	3.503	6.743
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	916	(159)	1.330	(73)
	201.419	200.711	296.548	325.470
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(48.181)	(33.896)	(35.405)	(48.770)
Estoques	(35.860)	(13.367)	(48.058)	(22.482)
Impostos e contribuições sociais a compensar	(5.202)	273	(10.027)	(2.964)
Despesas antecipadas, Outros créditos e Depósitos judiciais	(199.538)	(12.820)	(203.808)	(18.761)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	50.895	516	40.850	(9.134)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	6.368	(2.252)	7.670	(793)
Impostos e contribuições a recolher	8.864	1.679	8.554	2.489
Imposto de renda e contribuição social pagos	(92.911)	(70.417)	(149.044)	(127.465)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas pagos	(2.164)	(838)	(2.330)	(964)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(4.379)	(5.053)	(5.827)	(8.760)
Outras obrigações	5.048	(3.913)	10.715	(3.880)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(117.127)	60.623	(91.454)	83.986
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Dividendos recebidos de controlada	193.465	25.709	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(27.507)	(8.967)	(30.241)	(13.762)
Aplicações financeiras a longo prazo	-	-	(327)	(374)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	165.958	16.742	(30.568)	(14.136)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos e financiamentos	4.898	16.285	36.771	28.254
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(14.017)	(37.168)	(19.192)	(38.588)
Dividendos pagos	(227.400)	(112.823)	(227.400)	(112.823)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(236.519)	(133.706)	(209.821)	(123.157)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(186.202)	(56.341)	(330.551)	(53.307)
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	262.794	124.791	415.170	455.732
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	76.592	68.450	84.619	402.425
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(186.202)	(56.341)	(330.551)	(53.307)
Informação suplementar nos fluxos de caixa:				
Atividades operacionais que não envolvem caixa e equivalentes de caixa				
Saldos bancários bloqueados	182.348	-	182.348	-

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias condensadas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	844.963	740.093	1.095.360	1.007.642
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(916)	(224)	(1330)	(252)
Outras receitas	2.934	929	4.862	6.910
	846.981	740.798	1.098.892	1.014.300
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	134.163	105.994	178.168	132.101
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	1.875	2.159	1.924	2.210
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	193.673	146.052	240.169	206.858
Perda de valores ativos	(8.833)	550	(12.587)	810
	320.878	254.755	407.674	341.979
Valor adicionado bruto	526.103	486.043	691.218	672.321
Depreciação e amortização	9.789	8.336	13.585	11.316
Valor adicionado produzido pela Companhia	516.314	477.707	677.633	661.005
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	54.028	77.684	3.004	(709)
Receitas financeiras	10.777	5.561	18.747	18.561
	64.805	83.245	21.751	17.852
Valor adicionado total a distribuir	581.119	560.952	699.384	678.857
Distribuição do valor adicionado	581.119	560.952	699.384	678.857
Pessoal	172.776	147.256	231.047	192.322
Remuneração direta	147.282	125.149	197.375	162.186
Benefícios	15.227	13.625	20.541	19.036
FGTS	10.267	8.482	13.131	11.100
Impostos, taxas e contribuições	199.531	187.040	250.096	254.028
Federais	121.866	115.005	149.406	160.716
Estaduais	75.682	62.813	98.207	83.139
Outros tributos	1983	9.222	2483	10.173
Remuneração de capitais de terceiros	23.652	21.283	30.446	27.058
Juros	9.394	9.984	11.631	11.487
Aluguéis	14.258	11.299	18.815	15.571
Remuneração de capitais próprios	185.160	205.373	187.795	205.449
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	11.888	-	11.888
Lucros retidos do período	185.160	193.485	185.161	193.485
Participações dos acionistas não controladores	-	-	2634	76

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias condensadas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas

30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

a) Objeto social

O Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Guarulhos, na Rodovia Presidente Dutra, km 222,2, que tem por objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de produtos farmacêuticos para consumo humano, atuando nos principais segmentos farmacêuticos, tais como respiratório, músculo-esquelético, saúde feminina, sistema nervoso central, cardiologia, dermatologia, vitaminas, oncologia e cosmético, por meio de unidades de negócios de prescrição, hospitalar, genéricos e medicamentos isentos de prescrição.

A Companhia possui participação societária nas seguintes sociedades:

- Biosintética Farmacêutica Ltda. (“Biosintética”) - controlada direta - tem por objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de produtos farmacêuticos para consumo humano e atua nos principais segmentos farmacêuticos, tais como respiratório, sistema nervoso central, cardiologia, dermatologia e oncologia, por meio de unidades de negócios de prescrição, genéricos e medicamentos isentos de prescrição. A Biosintética detém 99,99% da participação societária em sua controlada Raposo.
- Aché International Ltd. (“Aché International”) - controlada direta - tem por objetivo principal a manutenção de parcerias com outras empresas internacionais para o desenvolvimento técnico e operacional de seus produtos.
- Labofarma Produtos Farmacêuticos Ltda. (“Labofarma”) - controlada direta - tem por objetivo principal a distribuição e comercialização de medicamentos.
- Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A. (“Melcon”) - controlada direta - tem por objetivo principal a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de hormônios.
- Bionovis S.A. (“Bionovis”) - *“joint venture”* - negócio em conjunto - tem por objetivo principal a pesquisa, o desenvolvimento, a produção, a distribuição e a comercialização de medicamentos biotecnológicos.
- Raposo Participações Ltda. (“Raposo”) - controlada indireta - *holding* de instituição não financeira.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis

As presentes informações financeiras condensadas individuais e consolidadas foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 26 de agosto de 2014.

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* – IASB.

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária.

Determinadas rubricas de depósitos judiciais de períodos/exercícios anteriores foram reclassificadas do passivo não circulante para o ativo não circulante no balanço patrimonial para melhor comparabilidade.

2.1. Políticas contábeis

As informações financeiras condensadas foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Na opinião da Administração, essas informações financeiras intermediárias condensadas refletem todos os ajustes recorrentes necessários a uma adequada apresentação dos resultados do período. Estas informações financeiras condensadas e notas explicativas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas e respectivas notas explicativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas

- a) A seguir apresentamos os novos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2014, mas que não surtiram efeitos significativos na Companhia:
- (i) IAS 32 - Compensação de Ativos e Passivos Financeiros (Revisão da IAS 32): essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecido” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- a) A seguir apresentamos os novos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2014, mas que não surtiram efeitos significativos na Companhia:--
Continuação
- (ii) Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidade de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado.
 - (iii) IAS 39 - Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge (Revisão da IAS 39): essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como *hedge* atinge certos critérios. Conforme divulgado na Nota 19, a Companhia não tem como política operar com instrumentos financeiros derivativos.
- b) A seguir apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2015:
- (i) *IFRS 9 - Instrumentos Financeiros*: reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento *Amendments to IFRS 9 - Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures*, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de *hedges* e provisão para perdas de ativos financeiros. A Companhia não espera que esta norma produza impactos relevantes em suas informações intermediárias.
 - (ii) *IFRIC 21: Tributos*: clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A Companhia não espera que o IFRIC 21 tenha impactos relevantes em suas informações intermediárias.

Não existem outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Lei 12.973/14

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

2.4. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores financeiros dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como os períodos futuros.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Principais julgamentos na aplicação das práticas contábeis

a) *Redução dos valores de recuperação dos ativos*

Existem regras específicas para avaliar a recuperação dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Ao final de cada exercício/período, a Administração da Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Nas datas dos balanços nenhuma evidência de não realização foi identificada.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo uso contínuo de um ativo até o fim de sua vida útil. Até as datas dos balanços nenhum ativo apresentou valor recuperável superior ao seu valor residual.

A Companhia avalia anualmente a recuperação do ágio de um investimento e usa práticas aceitáveis de mercado, incluindo fluxos de caixa descontados, para comparar o valor contábil com o valor recuperável dos ativos.

A recuperação do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos e circunstâncias que podem resultar na necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Se algum fato ou circunstância indicar que a recuperação do ágio está afetada, então o teste é antecipado.

b) *Provisão para créditos de liquidação duvidosa*

A Companhia e suas controladas fazem estimativas para a avaliação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual julga ser em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber. A estimativa da avaliação das perdas para créditos de liquidação duvidosa é efetuada tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 180 dias e com processo de cobrança judicial e saldos de clientes específicos que apontem risco de realização em seus compromissos.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Principais julgamentos e estimativas contábeis--Continuação

Principais julgamentos na aplicação das práticas contábeis--Continuação

c) *Provisão para perdas em estoques*

A Companhia e suas controladas fazem trimestralmente estimativas para a avaliação da provisão para perdas em estoques, a qual julga ser em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis nos estoques seguindo os critérios apresentados a seguir:

- Produtos e materiais vencidos.
- Produtos “originais” com data de vencimento até 10 meses.
- Produtos “amostras grátis” com data de vencimento até cinco meses.
- Produtos bloqueados por qualidade.
- Produtos devolvidos por clientes.

d) *Provisão para riscos*

A Companhia e suas controladas possuem processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas referentes a processos judiciais que foram avaliados com expectativa de perda provável e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos externos. A Administração acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está corretamente apresentada nas informações intermediárias.

e) *Impostos diferidos*

Os ativos e passivos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias, anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Caixa e bancos	677	16.998	1.794	26.965
Aplicações financeiras	75.915	245.796	82.825	388.205
	76.592	262.794	84.619	415.170

As aplicações financeiras compreendem Certificados de Depósito Bancário (CDBs), distribuídos em diversas instituições financeiras, com rendimento variando de 100,0% a 103,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e são classificadas na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" por serem consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado.

4. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Nacionais	241.345	191.976	344.590	307.745
Estrangeiras	78	1.873	2.698	4.150
Partes relacionadas (vide nota explicativa nº 12)	23.307	22.700	60	47
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.705)	(4.789)	(8.647)	(7.321)
	259.025	211.760	338.701	304.621
Circulante	259.025	211.760	337.614	303.534
Não circulante	-	-	1.087	1.087
	259.025	211.760	338.701	304.621

O saldo das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Títulos a vencer	247.387	204.030	320.242	293.555
Títulos vencidos:				
De 1 a 30 dias	7.443	5.925	11.311	8.379
De 31 a 60 dias	2.756	513	5.398	716
De 61 a 90 dias	819	167	942	227
De 91 a 180 dias	576	747	922	1.148
Acima de 180 dias	5.749	5.167	8.533	7.917
	264.730	216.549	347.348	311.942

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Contas a receber de clientes--Continuação

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Saldo no início do exercício	(4.789)	(5.471)	(7.321)	(8.749)
Complementos	(916)	(713)	(1.570)	(1.084)
Reversões	-	1.395	244	2.512
Saldo no fim do exercício	(5.705)	(4.789)	8.647	(7.321)

5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Produtos acabados	59.875	57.703	113.516	108.466
Produtos em elaboração	20.902	11.268	28.682	15.234
Matérias-primas	101.299	81.072	148.800	124.405
Adiantamento a fornecedores	5.584	1.757	6.983	1.818
Provisão para perdas nos estoques	(6.099)	(14.107)	(11.493)	(22.860)
	181.561	137.693	286.488	227.063

Movimentação da provisão para perdas nos estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Saldo no início do exercício	(14.107)	(10.408)	(22.860)	(18.733)
Complementos	(4.987)	(11.746)	(7.665)	(18.953)
Reversões	12.995	8.047	19.032	14.826
Saldo no fim do exercício	(6.099)	(14.107)	(11.493)	(22.860)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos - ativo e passivo são provenientes de despesas e receitas temporariamente não dedutíveis e/ou tributáveis, créditos fiscais incorporados, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, como segue:

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, preparadas pela Companhia e por suas controladas, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social é limitada a 30% do lucro tributável anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente e não possui prazo de prescrição.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Ativo				
Imposto de renda diferido sobre provisões temporariamente não dedutíveis:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	41.974	41.909	45.297	45.706
Participações nos resultados	7.006	5.151	10.878	6.154
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.426	1.197	2.146	1.823
Provisão para perdas nos estoques	1.674	3.746	3.038	5.979
Provisão para manutenção de frotas	1.086	779	1.426	1.073
Provisão para bonificação de clientes	3.108	1.797	9.821	5.702
Lucro não realizado	750	1.239	750	1.239
Outros	8.650	2.842	13.491	4.209
	65.674	58.660	86.847	71.885
Contribuição social diferida sobre:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15.110	15.087	16.347	16.454
Participações nos resultados	2.522	1.854	3.916	2.215
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	513	431	772	656
Provisão para perdas nos estoques	603	1.349	1.094	2.152
Provisão para manutenção de frotas	391	281	513	386
Provisão para bonificação de clientes	1.119	647	3.536	2.053
Lucro não realizado	270	446	270	446
Outros	3.975	1.884	5.713	2.413
	24.503	21.979	32.161	26.775
	90.177	80.639	119.008	98.660

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos-Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Passivo				
Imposto de renda diferido sobre:				
Reavaliação dos ativos	1.867	1.949	4.805	4.912
Custo atribuído ao ativo imobilizado e diferença entre vida útil <i>versus</i> taxa de depreciação fiscal	51.189	50.495	61.243	60.566
Ágio amortizado	2.862	2.862	53.847	53.847
Custo dos empréstimos	8.404	7.917	8.404	7.917
Atualização monetária de depósitos judiciais	17.215	16.132	17.215	16.132
Ajuste a valor presente do empréstimo PRÓ-DF	-	-	7.447	7.080
Outros	-	-	220	283
	81.537	79.355	153.181	150.737
Contribuição social diferida sobre:				
Reavaliação dos ativos	672	702	1.730	1.768
Custo atribuído ao ativo imobilizado e diferença entre vida útil <i>versus</i> taxa de depreciação fiscal	18.428	18.178	22.064	21.804
Ágio amortizado	1.030	1.030	19.385	19.385
Custo dos empréstimos	3.025	2.850	3.025	2.850
Atualização monetária de depósitos judiciais	6.198	5.808	6.198	5.808
Ajuste a valor presente do empréstimo PRÓ-DF	-	-	2.681	2.549
Outros	-	-	125	103
	29.353	28.568	55.208	54.267
	110.890	107.923	208.389	205.004
Saldo passivo líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos	(20.713)	(27.284)	(89.381)	(106.344)

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração. Com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, a expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
2014	12.857	32.088
2015	2.765	2.600
2016	35.377	41.875
2017 em diante	(71.712)	(165.944)
	(20.713)	(89.381)

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 30 de junho de 2014 e 2013 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	243.893	263.358	272.021	306.258
Despesa nominal de imposto de renda e contribuição social - 34%	(82.924)	(89.542)	(92.487)	(104.128)
Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social à taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	17.704	26.413	(154)	-
Benefício fiscal com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica	5.013	2.612	5.280	3.281
Juros sobre o capital próprio	-	4.042	-	4.042
Multas não dedutíveis	(29)	-	(86)	-
Doações não dedutíveis	(607)	-	(1.035)	-
Outras	2.111	(1.510)	4.256	(4.004)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(58.732)	(57.985)	(84.226)	(100.809)
Correntes	(65.303)	(61.563)	(101.189)	(105.467)
Diferidos	6.571	3.578	16.963	4.658
Alíquota efetiva	24%	22%	31%	33%

8. Outros Créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Outros créditos	22.528	15.342	32.613	19.375
Saldos bancários bloqueados (Vide nota explicativa nº 21)	182.348	-	182.348	-
	204.876	15.342	214.961	19.375

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos - controladora

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Controladas	303.035	442.472	170	623
Ágio - Asta Médica	11.446	11.446	-	-
Ágio - Melcon	17.534	17.534	-	-
	332.015	471.452	170	623

Os ágios estão classificados como parte dos investimentos que lhes deram origem, pois fazem parte do investimento adquirido. No balanço patrimonial consolidado, os ágios foram reclassificados para o ativo intangível por serem referentes à expectativa de rentabilidade de cada controlada adquirida, com base em laudo de avaliação preparado por especialistas à época das aquisições, cujos ativos e passivos estão consolidados nas demonstrações da Companhia.

As informações dos investimentos em controladas e controladas em conjunto "joint venture" são como segue:

Controladas	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial		Investimentos	
			Participação - %	Equivalência patrimonial	30/06/14	31/12/13
Aché International	1.439	(4)	100,00	(4)	1.439	1.533
Biosintética (c)	305.976	51.503	99,99	51.503	305.976	447.938
Melcon (a)	11.525	5.267	50,00	2.634	5.763	3.129
Labofarma (a)	(7.313)	(1.518)	99,99	(1.518)	(7.313)	(5.795)
Bionovis (b)	1.258	(579)	25,00	(145)	170	623
Lucro não realizado	-	-	-	1.956	(3.000)	(4.956)
	312.885	54.669	-	54.426	303.035	442.472

(a) A equivalência patrimonial das controladas Melcon e Labofarma foi ajustada conforme a interpretação técnica ICPC 09, devido à eliminação dos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a controladora.

(b) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia possui participação na "joint venture" Bionovis.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos – controladora--Continuação

Movimentação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto “joint venture”

Controladas e controladas em conjunto “joint venture”	31/12/13	Equivalência patrimonial	Variação cambial	Dividendos	Outros ajustes	30/06/14
Aché Internacional	1.533	(4)	(90)	-	-	1.439
Biosintética	447.938	51.503	-	(193.465)	-	305.976
Melcon (a)	3.129	2.634	-	-	-	5.763
Labofarma	(5.795)	(1.518)	-	-	-	(7.313)
Bionovis (b)	623	(145)	-	-	(308)	170
Lucro não realizado	(4.956)	1.956	-	-	-	(3.000)
Total	442.472	54.426	(90)	(193.465)	(308)	303.035

Os detalhes das transações entre partes relacionadas estão descritos na Nota Explicativa nº 12.

10. Imobilizado

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Saldo no início do exercício	528.372	505.183	640.454	606.883
Adições (líquidas das transferências de projetos encerrados):				
Edifícios	135	53	135	53
Instalações	1.161	1.190	1.212	1.935
Máquinas e equipamentos	16.135	18.980	17.784	28.617
Móveis e utensílios	237	785	375	1.055
Veículos	134	-	341	288
Equipamentos de informática	978	563	1.100	740
Imobilizado em andamento	6.362	15.640	6.708	19.908
Molde e matrizes / outros	740	1.462	975	2.514
	25.882	38.673	28.630	55.110
Baixas líquidas	(136)	(10)	(179)	(32)
Depreciação	(9.386)	(15.474)	(13.009)	(21.507)
Saldo no fim do exercício	544.732	528.372	655.896	640.454

No período entre 31 de dezembro de 2013 e 30 de junho de 2014 não houve alteração na vida útil dos ativos imobilizados.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Bens dados em garantia e/ou penhora

A Companhia e suas controladas possuem bens do ativo imobilizado dados em penhora e aval de operações de empréstimos e financiamentos, bem como arrolados em defesa em processos judiciais, conforme informações descritas na Nota Explicativa nº 11.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos ("impairment")

Não foram identificados fatores internos e externos às operações da Companhia e de suas controladas que indicassem a necessidade de eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

11. Empréstimos e financiamentos

	Encargos anuais	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Moeda nacional:						
PRÓ-DF (*)	25% do INPC + 2,43%	2037	-	-	15.472	17.388
FINAME	TJLP + 2,0 a 2,4%	2016	295	386	545	693
FINAME	2,5% a 6,5%	2020	3.047	3.412	4.471	4.724
FCO e FOMENTAR	2,9% a 10%	2019	-	-	2.305	6.886
FINEP	4%	2019	45.460	49.598	45.460	49.598
BNDES	4,5%	2020	16.085	11.206	19.261	14.382
"Leasing"	1,35%	2015	-	-	6	11
CCR	12,67%	2014	-	-	31.558	-
Capital de giro	18,16%	2018	-	-	165	186
Profarma - BNDES	TJLP + 1,5% a 3%	2020	81.470	89.929	90.374	98.834
			146.357	154.531	209.617	192.702
Moeda estrangeira	LIBOR + 2,85% a 3,7%	2015	766	2.043	833	2.493
Total			147.123	156.574	210.450	195.195
Circulante						
			27.956	28.750	62.194	31.203
Não circulante						
			119.167	127.824	148.256	163.992
Total			147.123	156.574	210.450	195.195

(*) A Companhia mantém um financiamento no Banco de Brasília com prazo de utilização contratado até 2037, cujos valores serão pagos em única parcela no fim de 25 anos contados a partir da liberação. A Companhia registra a dívida pelo seu valor presente, sendo seus efeitos na captação dos recursos contabilizados no resultado operacional e os ajustes decorrentes de alteração de taxa de juros e recomposição do valor original contabilizados no resultado financeiro. O ajuste financeiro é calculado considerando a taxa de juros SELIC projetada pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias e cláusulas restritivas

Controladora

O financiamento Profarma - BNDES é destinado à construção e ampliação da unidade industrial de Guarulhos - SP e a pesquisa de desenvolvimento de produtos. Esses financiamentos preveem hipóteses usuais de vencimento antecipado, entre as quais se destacam o descumprimento dos seguintes índices financeiros: limitar seu índice de endividamento igual ou inferior a 75% do ativo total consolidado e manter a dívida total líquida igual ou inferior a três múltiplos do “*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA*” consolidado. Em 30 de junho de 2014, a Companhia está adimplente com essa cláusula contratual.

Adicionalmente, os financiamentos relacionados ao Profarma - BNDES têm como garantia a concessão, em hipoteca, dos imóveis, das máquinas e dos equipamentos de sua propriedade, situados em Guarulhos - SP.

O financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP é destinado à pesquisa e ao desenvolvimento de produtos e é garantido por instrumento de fiança bancária.

Controlada Biosintética

O financiamento do PRÓ-DF, oriundo do Banco de Brasília, tem como garantia as aplicações financeiras (CDB), que equivalem a 10% do montante financiado. Essas aplicações estão demonstradas na rubrica “Aplicações financeiras”, no ativo não circulante.

Os financiamentos relacionados ao Profarma - BNDES é destinado à pesquisa e ao desenvolvimento de produtos têm como garantia a concessão, em hipoteca, dos imóveis de propriedade de sua controladora, localizados na cidade de Guarulhos - SP.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas e seus respectivos saldos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Receitas:				
Vendas e industrialização à Biosintética (a)	36.345	65.868	-	-
Vendas à Melcon (b)	1.561	404	-	-
Vendas à Labofarma (b)	-	22.697	-	-
Compras:				
Compras de mercadorias da Biosintética (a)	4.921	13.881	-	-
Compras de mercadorias da Melcon	4.582	7.325	-	-
Compra de serviços da Labofarma	1.877	3.712	-	-
Ativo circulante:				
Contas a receber - Biosintética (c)	15.119	5.948	-	-
Contas a receber - Labofarma (c)	6.487	15.915	-	-
Contas a receber - Melcon (c)	1.641	790	-	-
Contas a receber - Bionovis (c)	7	7	7	7
Contas a receber - Farmaprod (c)	53	40	53	40
	23.307	22.700	60	47
Adiantamento a fornecedores - Farmaprod				
	309	554	1.328	1.229
Total ativo circulante	23.616	23.254	1.388	1.276
Ativo não circulante:				
Contas a receber - Melcon (b)	492	492	-	-
Passivo circulante:				
Fornecedores - Biosintética (c)	24.705	1.072	-	-
Fornecedores - Labofarma (c)	712	414	-	-
Fornecedores - Melcon (c)	480	576	-	-
Fornecedores - Farmaprod (c)	404	353	607	673
Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual - Laramara	827	249	1.033	342
Total passivo circulante	27.128	2.664	1.640	1.015

(a) Industrialização de produtos e prestação de serviços corporativos repassados às empresas controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

(b) Vendas de mercadorias.

(c) Saldo de contas a receber e a pagar das referidas transações mercantis e reembolso de gastos comuns entre as sociedades.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração dos administradores

A remuneração dos diretores e membros da Administração da Companhia e de suas controladas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Remuneração global dos administradores e encargos	2.789	6.096	9.204	6.489

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contempladas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

13. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Ordenados e salários a pagar	26	7	186	80
Provisão para férias 13º salários e encargos sociais	18.132	8.298	24.328	11.440
INSS a recolher	4.849	5.826	6.234	7.929
FGTS a recolher	2.630	2.800	3.334	3.744
Participação nos lucros	20.233	20.141	25.674	25.516
IRRF sobre folha de pagamento	2.661	5.086	3.371	6.808
Outros	610	615	861	802
	49.141	42.773	63.988	56.319

14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, distribuídos em diversas instâncias. A Administração, amparada pela opinião dos seus assessores legais, constituiu provisão para as causas cuja perda foi avaliada como provável.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

A composição das provisões e depósitos judiciais por natureza é demonstrada a seguir:

Provisões:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Tributários	112.426	111.268	120.333	119.088
Trabalhistas	48.142	48.597	53.261	55.103
Cíveis	7.326	7.772	8.042	8.632
(-) Depósitos vinculados	(55.891)	(57.377)	(57.753)	(59.043)
	112.003	110.260	123.883	123.780

Depósitos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Tributários	60.176	55.080	60.316	55.081
Trabalhistas	7.806	5.025	8.518	6.611
	67.982	60.105	68.834	61.692

As movimentações encontram-se apresentadas a seguir:

	Controladora					30/06/14
	31/12/13	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização	
Tributários	111.268	2.012	(4.737)	(431)	4.314	112.426
Trabalhistas	48.597	7.299	(8.967)	(1.612)	2.825	48.142
Cíveis	7.772	56	(1.230)	(121)	849	7.326
(-) Depósitos vinculados	(57.377)	(962)	2.461	-	(13)	(55.891)
	110.260	8.405	(12.473)	(2.164)	7.975	112.003

	Consolidado					30/06/14
	31/12/13	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização	
Tributários	119.088	2.012	(4.738)	(431)	4.402	120.333
Trabalhistas	55.103	8.373	(11.705)	(1.611)	3.101	53.261
Cíveis	8.632	132	(1.283)	(288)	849	8.042
(-) Depósitos vinculados	(59.043)	(1.165)	2.468	-	(13)	(57.753)
	123.780	9.352	(15.258)	(2.330)	8.339	123.883

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Com relação aos processos administrativos e judiciais envolvendo assuntos de natureza tributária mencionados, destacam-se os seguintes:

	Consolidado	
	30/06/14	31/12/13
PIS e COFINS (a)	23.474	23.180
IRPJ e CSLL (b)	29.837	30.453
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) (c)	37.222	34.903
ICMS (d)	10.464	10.325
Outros	19.336	20.227
	120.333	119.088

- (a) Os principais processos referentes a esse assunto são: (i) Ação Ordinária que discute a imputação indevida de depósitos judiciais remanescentes da discussão referente à Lei nº 9.718/98 a competências já extintas pelo transcurso do prazo decadencial/prescricional. Atualmente, referida ação encontra-se no Tribunal Regional Federal para o julgamento da apelação interposta pela Companhia, a qual foi recebida em ambos os efeitos; e (ii) Processo Administrativo cujo objeto é a cobrança de diferença de tributos e imposição de multa aduaneira em virtude da utilização da classificação fiscal de medicamentos em operações de importação de produtos que, segundo o posicionamento da Secretaria da Receita Federal (SRF), deveriam ter sido classificados como cosméticos. Esse processo encontra-se em fase recursal administrativa.
- (b) Os principais processos referentes a esse assunto são: (i) Mandado de Segurança impetrado com o objetivo de pleitear a dedução da CSLL da base de cálculo do imposto de renda. Foram protocolizados Recursos Especial e Extraordinário, dos quais apenas o Recurso Extraordinário foi admitido, o qual aguarda decisão.; (ii) Ação Ordinária cujo objeto é a discussão judicial sobre a dedutibilidade da correção monetária do balanço no lucro real e na base de cálculo da contribuição social. Referida ação encontra-se em fase de liquidação e apuração dos valores que deverão ser convertidos em renda da União e levantados pela Companhia; e (iii) outros processos administrativos em fase recursal que têm por objeto compensações não homologadas pela SRF.
- (c) Majoração da alíquota - questionamento do aumento da contribuição ao FGTS em 0,5% calculada sobre a folha de pagamento dos funcionários e do aumento em 10% da multa rescisória. Foram protocolizados Recursos Especial e Extraordinário, não sendo nenhum deles admitidos. Diante de tal decisão, serão apresentados agravos contra os despachos denegatórios dos recursos extraordinário e especial
- (d) Diversas execuções fiscais embargadas, cujos objetos são autos de infrações lavrados pela Secretaria da Fazenda dos Estados da Bahia e do Espírito Santo que discutem substituição tributária, não internamento na Zona Franca de Manaus e glosa de créditos.

A Administração considera que o resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante na posição financeira ou nos negócios da Companhia.

A Companhia efetua, quando necessário, depósitos judiciais não vinculados às provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Em 30 de junho de 2014, com base nos contratos de honorários firmados entre a Companhia, suas controladas e seus assessores jurídicos externos, a provisão registrada na rubrica "Provisões para riscos tributários", é de R\$8.304 para a controladora e de R\$13.170 no consolidado (em 31 de dezembro de 2013 de R\$8.373 para a controladora e de R\$13.081 no consolidado), referente à totalidade dos honorários de sucesso que possam vir a ser devidos em virtude de processos administrativos e judiciais cuja classificação de risco seja de perda possível ou remota.

Processos classificados como risco de perda possível

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pelos assessores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	Consolidado	
	30/06/14	31/12/13
Tributários	300.855	288.344
Trabalhistas	2.876	16.977
Cíveis	3.999	3.943
	307.730	309.264

Com relação aos processos classificados como risco de perda possível os assuntos de natureza tributária são classificados em :

	Consolidado	
	30/06/14	31/12/13
PIS e COFINS	24.064	23.729
IRPJ e CSLL	212.485	212.378
ICMS	35.605	37.457
Outros	28.701	14.780
	300.855	288.344

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento da Administração foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

a) Gerenciamento de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos, a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresenta ativo maior que o passivo.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A posição financeira líquida em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 pode ser assim sumariada:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 11)	210.450	195.195
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 3)	(84.619)	(415.170)
Aplicações financeiras - ativo não circulante	(8.030)	(7.703)
Posição financeira líquida negativa (positiva)	<u>287.039</u>	<u>(227.678)</u>

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de capital--Continuação

Categorias dos instrumentos financeiros:

	Controladora	
	Valor contábil e valor de mercado	
	30/06/14	31/12/13
Ativos financeiros:		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 3)	76.592	262.794
Contas a receber de clientes e partes relacionadas (Nota Explicativa nº 4)	259.025	211.760
Saldos bancários bloqueados (Nota Explicativa nº 8)	182.348	-
Depósitos judiciais (Nota Explicativa nº 14)	123.873	117.482
Passivos financeiros:		
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 11)	147.123	156.574
Fornecedores	80.866	29.971
	Consolidado	
	Valor contábil e valor de mercado	
	30/06/14	31/12/13
Ativos financeiros:		
Mantidos até o vencimento		
Aplicações financeiras – CDB	8.030	7.703
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 3)	84.619	415.170
Contas a receber de clientes e partes relacionadas (Nota Explicativa nº 4)	338.701	304.621
Saldos bancários bloqueados (Nota Explicativa nº 8)	182.348	-
Depósitos judiciais (Nota Explicativa nº 14)	126.587	120.735
Passivos financeiros:		
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 11)	210.450	195.195
Fornecedores	76.571	35.721

A Administração da Companhia é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas informações intermediárias e informações intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às dos balanços.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de capital--Continuação

O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo ao do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

b) Valor de mercado de instrumentos financeiros

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras), contas a receber de clientes e passivo circulante correspondem ao valor de mercado em razão de o vencimento ocorrer em datas próximas às dos balanços. O saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos" é atualizado monetariamente com base em juros pós-fixados em virtude das condições de mercado; portanto, os saldos devedores existentes nas datas dos balanços correspondem aos valores aproximados de mercado.

c) Taxas de juros

A Companhia celebrou contratos com taxas de juros flutuantes substancialmente relacionadas à remuneração da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) mais 3% ao ano nos empréstimos e financiamentos contraídos em reais e juros variáveis de LIBOR acrescida de 0,95% ao ano para os empréstimos em moeda estrangeira. As taxas de juros nas aplicações financeiras são vinculadas à remuneração do CDI.

d) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais. O saldo da rubrica "Contas a receber de clientes" está distribuído em diversos clientes e não existe nenhum cliente que represente concentração de 10% ou mais do total da receita operacional líquida nem do saldo a receber. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia e suas controladas têm feito avaliação individual dos clientes, mas, como prática de mercado, não requerem recebimento antecipado nem garantias. A Administração monitora o risco do saldo a receber de clientes por meio da avaliação dos créditos de liquidação duvidosa.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco com taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores nominais a pagar ou os valores captados no mercado.

Há valores a pagar denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos, euros, francos suíços e libras esterlinas) estando, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os totais de ativos e passivos sujeitos à exposição cambial, nas respectivas moedas, estão demonstrados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
		30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Em euros:	EUR				
Ativos		780	2.647	1.734	3.091
Passivos		(1.810)	(347)	(2.696)	(422)
Exposição líquida		(1.030)	2.300	(962)	2.669
Em dólares norte-americanos:	US\$				
Ativos		262	1.029	1.476	2.019
Passivos		(8.255)	(3.423)	(12.722)	(3.442)
Exposição líquida		(7.993)	(2.394)	(11.246)	(1.423)
Em libras esterlinas:	GBP				
Ativos		7	136	7	136
Passivos		(14)	(13)	(14)	(13)
Exposição líquida		(7)	123	(7)	123
Em Franco Suíço:	CHF				
Passivos		(1.025)	-	(1.025)	-
Exposição líquida		(1.025)	-	(1.025)	-

Entre os principais saldos expostos à variação cambial há:

- Clientes - esses ativos geraram saldo devedor de variação cambial nos montantes de R\$49 na controladora e de R\$237 devedor no consolidado em 30 de junho de 2014 (saldo credor de R\$60 na controladora e de R\$124 credor no consolidado em 31 de dezembro de 2013).
- Fornecedores e adiantamentos - esses passivos geraram saldo credor de variação cambial nos montantes de R\$1.281 na controladora e de R\$1.332 credor no consolidado em 30 de junho de 2014 (saldo devedor de R\$851 na controladora e de R\$345 devedor no consolidado em 31 de dezembro de 2013).

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco com taxa de câmbio--Continuação

- Empréstimos e financiamentos - conforme descrito na Nota Explicativa nº 11 estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo nos montantes de R\$766 na controladora e de R\$833 no consolidado em 30 de junho de 2014 (R\$2.043 na controladora e de R\$2.493 no consolidado em 31 de dezembro de 2013). Esses passivos geraram saldo credor de variação cambial nos montantes de R\$72 na controladora e de R\$78 no consolidado (saldo devedor de R\$497 na controladora e de R\$639 no consolidado em 31 de dezembro de 2013).

f) Contratos com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos.

g) Gerenciamento do risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito bancárias e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e de suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 3). Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia e de suas controladas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial e a manutenção de planos de financiamento de dívida. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados no consolidado:

<u>Consolidado</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>De 3 a 4 anos</u>	<u>Acima de 4 anos</u>	<u>Total</u>
Fornecedores	76.571	-	-	-	76.571
Empréstimos e financiamentos	61.894	34.609	52.872	61.075	210.450

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

h) Análise de sensibilidade

De acordo com a norma contábil CPC 38, a Companhia adotou um cenário para análise de sensibilidade.

Sensibilidade a taxa de câmbio

Para o cálculo das operações com moedas estrangeiras, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução ou aumento nas taxas de câmbio de 25% e 50% respectivamente, as taxas estimadas pela administração da Companhia estão refletidas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações com moeda estrangeira:

Controladora	Exposição em moeda estrangeira	Risco	No cenário		
			Provável	Possível	Remoto
Posição ativa					
Moeda estrangeira - USD	78	Baixa do dólar	84	63	39
Posição passiva					
Moeda estrangeira - USD	(26.343)	Alta do dólar	(28.227)	(35.283)	(42.340)
Exposição líquida	(26.265)		(28.143)	(35.220)	(42.301)
Consolidado		Risco	No cenário		
Exposição em moeda estrangeira			Provável	Possível	Remoto
Posição ativa					
Moeda estrangeira - USD	2.698	Baixa do dólar	2.891	2.024	1.349
Posição passiva					
Moeda estrangeira - USD	(38.884)	Alta do dólar	(41.665)	(52.081)	(62.497)
Exposição líquida	(36.186)		(38.774)	(50.057)	(61.148)

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

h) Análise de sensibilidade—Continuação

Sensibilidade a taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros dos empréstimos e aplicações financeiras, a Companhia considerou para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo que possuem a taxa TJLP e das aplicações financeiras em 30 de junho de 2014. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Controladora	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	258.940	194.205	129.470
Empréstimos	Alta da taxa de juros	(81.765)	(102.206)	(122.648)
Consolidado	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	266.967	200.225	133.484
Empréstimos	Alta da taxa de juros	(90.919)	(133.649)	(136.379)

16. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Receita bruta de vendas	1.104.396	967.431	2.011.347	1.783.648
Devoluções, descontos e outros	(259.433)	(220.374)	(915.987)	(761.907)
Impostos incidentes sobre as vendas	(132.842)	(122.353)	(154.156)	(150.014)
Total	712.121	624.704	941.204	871.727

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Matérias-primas consumidas	134.163	105.994	178.168	132.101
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	193.673	146.052	240.169	206.858
Gastos com pessoal e impostos	172.777	147.256	231.047	192.322
Depreciação e amortização	9.789	8.336	13.585	11.316
Outras despesas e receitas comerciais e administrativas	2.169	16.887	(5.150)	24.147
	512.571	424.525	657.819	566.744
Custo dos produtos vendidos	168.305	136.036	225.941	193.271
Despesas com vendas	311.433	233.854	388.278	306.793
Despesas gerais e administrativas	32.833	54.635	43.600	66.680
Total	512.571	424.525	657.819	566.744

18. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Despesas com projetos estratégicos	(3.899)	(894)	(3.432)	429
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	(97)	2	(97)	51
PIS e COFINS sobre outras receitas	966	140	938	122
Outras	2.434	748	3.744	6.253
Total	(596)	(4)	1.153	6.855

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Receita de juros	6.220	2.712	12.633	13.999
Variações monetárias ativas	4.358	2.801	4.356	2.807
Outras receitas financeiras	199	48	294	145
Realização de ajuste a valor presente	-	-	1.464	1.610
Total das receitas financeiras	10.777	5.561	18.747	18.561
Despesas de juros	(2.176)	(2.814)	(3.514)	(3.584)
Variações monetárias passivas	(7.989)	(5.691)	(8.354)	(6.027)
Outras despesas financeiras	(532)	(594)	(852)	(1.214)
Total das despesas financeiras	(10.697)	(9.099)	(12.720)	(10.825)
Varição cambial passiva	(1.969)	(2.971)	(3.009)	(4.570)
Varição cambial ativa	3.273	2.085	4.098	3.907
Total da variação cambial líquida	1.304	(886)	1.089	(663)
Resultado financeiro líquido	1.384	(4.424)	7.116	7.073

20. Participações dos empregados e administradores no resultado - consolidado

A Companhia e suas controladas incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados (PPR) e bônus aos administradores, não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. O PPR em 30 de junho de 2014 era de R\$22.637 (R\$13.013 em 2013), conforme movimentação a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Provisão para final do exercício	13.863	16.177	25.336	19.306
Reversão da provisão de exercícios anteriores	(3.390)	(6.100)	(2.699)	(7.362)
Participações dos empregados e administradores no resultado do exercício/período	10.473	10.077	22.637	11.944

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Eventos subsequentes

a) Medida Cautelar Fiscal nº 0002325-11.2014.4.03.0000

Em 31 de março de 2014, a União Federal ajuizou Medida Cautelar Fiscal pleiteando a indisponibilidade de bens e ativos do Aché no valor de aproximadamente R\$564 milhões, correspondentes a tributos em discussão, os quais estavam com exigibilidade suspensa. Em 10 de abril de 2014, foi deferida a liminar pleiteada pela União Federal, bloqueando-se as contas correntes e demais bens do Aché. Essa decisão foi objeto de recurso perante o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (Agravo de Instrumento nº 0013851-96.2014.4.03.0000) e, em função da sua manutenção, em 30 de junho de 2014, foi apresentada carta de fiança bancária do valor total controvertido. Em 03 de julho de 2014, a garantia foi aceita, sendo determinado o desbloqueio dos bens e ativos do Aché. Atualmente, aguarda-se o julgamento do processo. De acordo com avaliação dos consultores jurídicos externos, considerando a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça sobre o tema, são remotas as chances de desfecho desfavorável dessa causa.

b) Processo Administrativo nº 16561.720052/2014-94

Em julho de 2014, a Receita Federal do Brasil emitiu Auto de Infração no valor de R\$202.315, para exigir supostos débitos de IRPJ e CSLL referentes aos anos-base de 2008 e 2009, por entender que não teriam sido preenchidas as condições legais para deduzir os encargos de amortização de ágio após a incorporação do acervo cindido da empresa Magenta Participações Ltda. O processo administrativo está em fase de impugnação.

De acordo com avaliação dos consultores jurídicos externos, a Companhia ratifica que os fundamentos de defesa são robustos e que o risco de perda é remoto em relação ao ano-base de 2008, no montante de R\$107.928, e à multa majorada de todo período, e, com referência ao ano-base de 2009, no montante de R\$94.387, o risco de perda é possível.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de Administração

Adalmiro Dellape Baptista	Presidente Honorário
Jonas de Campos Sialy	Presidente
Adalberto Panzenboeck Dellape Baptista	Vice-Presidente
José Luiz Depieri	Conselheiro
Alexandre Gottlieb Lindenbojm	Conselheiro
Carlos Eduardo Depieri	Conselheiro
Luiz Antônio Martins Amarante	Conselheiro
Luiz Carlos Vaini	Conselheiro
Ricardo Panzenboeck Dellape Baptista	Conselheiro
José Rogério Luiz	Conselheiro

Diretoria Estatutária

Manoel Arruda Nascimento Neto	Diretor-Geral de Operações
Celso Pereira Sustovich	Diretor Executivo de Desenvolvimento de Negócios
Luciana Gualda dos Santos Sasso	Diretora Executiva Jurídica
Sidinei Righini	Diretor Executivo Financeiro
Wilson Roberto de Farias	Diretor Executivo Industrial
Vânia de Azevedo Nogueira de Alcântara Machado	Diretora Executiva Comercial

Contador

Fernando de Assis Matias
CRC-1SP242753/O-5